

**Inventário de Identificação dos Reservatórios da CEDAE**

Denominação: **Reservatório da Quinta da Boa Vista ou de São Cristóvão ou do Barro Vermelho.**

Localização: **Rua Mineira 81 , São Cristóvão**

Município: **Rio de Janeiro**

Época da construção / Inauguração:  
**1867.**

Estado de conservação:  
**ruim**

Uso original:  
**reservatório**

Uso atual:  
**reservatório (sem controle da Cedae)**

Componentes do Sítio:  
**caixas d'água, jardins e residências.**

Proteção existente:  
**Tombamento Estadual provisório,  
Proc. nº E18/001.542/98**

Proteção proposta:  
**Tombamento Estadual definitivo.**



Imagem maplink.com.br

Situação

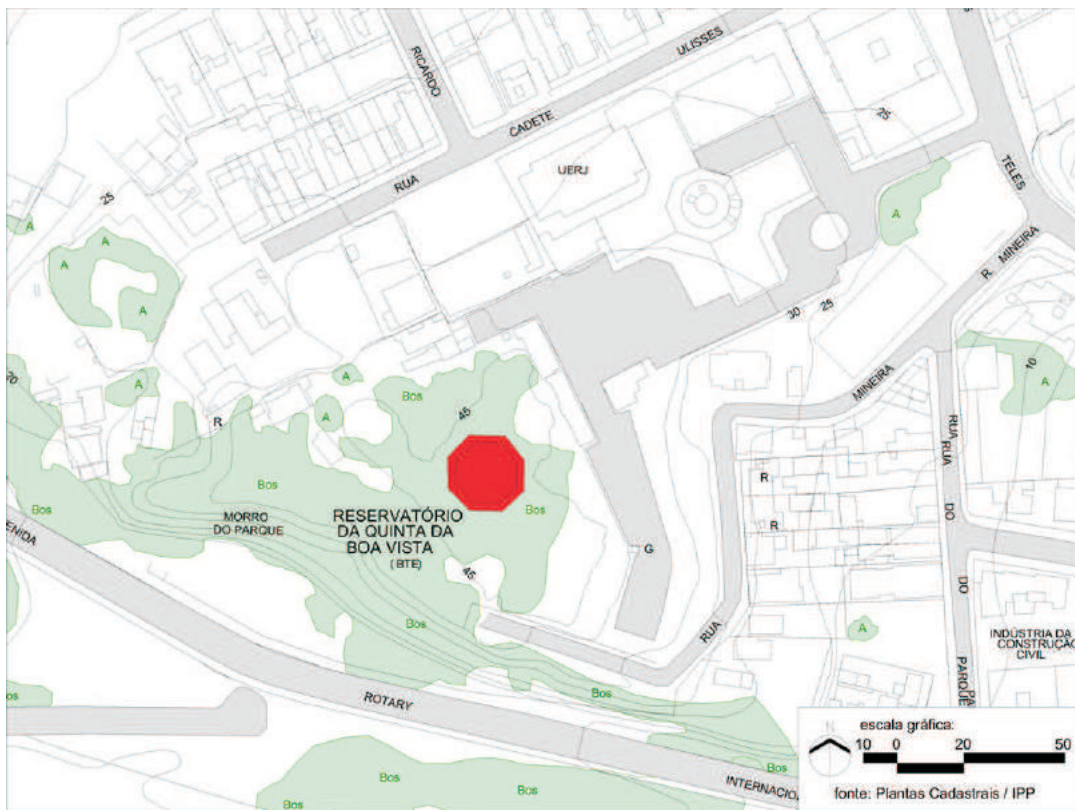


Vista panorâmica do Reservatório da Quinta da Boa Vista, 08/2006.

**situação e ambiência:**



Foto aérea.



Planta de situação.



---

### **situação e ambiência:**

---

Situado no alto do Morro do Barro Vermelho, este reservatório tem uma localização privilegiada, em ponto elevado de onde se descortina uma visão panorâmica da Quinta da Boa Vista, bem como de todo o bairro de São Cristóvão até as montanhas ao longe que o bordejam. O reservatório fica no centro de um jardim que tem vários patamares interligados por escadas de pedra. O terreno do reservatório faz divisa com a Avenida Rotary Internacional, que o separa da Quinta da Boa Vista, e com terrenos da UERJ. Observam-se algumas construções mais recentes de uso residencial dentro de seus limites. Na rua Mineira que dá acesso ao reservatório predomina o uso residencial em construções antigas de poucos pavimentos.



Portão de entrada, 08/2006.



Muro de arrimo, 08/2006.



Segundo portão, 08/2006.



Reservatório por trás do jardim, 08/2006.

---

### **características arquitetônicas:**

---

A forma octogonal e os detalhes de acabamento fazem a beleza deste reservatório construído em alvenaria de tijolos e assentado sobre patamar também octogonal, formado por paredes duplas de blocos de pedra. O acesso a este patamar é feito por duas escadas em pontos simétricos que chegam até às varandas que circundam o reservatório. Duas portas em lados opostos dão acesso ao interior da edificação que abriga as caixas d'água. Uma grossa parede divide o reservatório em duas bacias e serve também de passagem entre os dois extremos. Esta passagem é pavimentada com peças de mármore branco e preto assentadas diagonalmente. Sua capacidade de armazenamento é de 630m<sup>3</sup> e as cotas relativas ao nível da água e ao fundo são respectivamente 211,37m e 207,75m.





Reservatório, vista externa. 08/2006.



Jardins. 08/2006.



Reservatório, interior. 08/2006.



Divisória das bacias e passagem. 08/2006.



Muro duplo. 08/2006.



Detalhe da coluna. 08/2006.



Piso da varanda. 08/2006.



---

### estado geral de conservação:

---

As escadarias, que perderam parte dos gradis, e os muros de pedra são resistentes ao tempo e estão preservados. No entanto, a edificação de tijolos que abriga o reservatório está sem telhado e suas portas e janelas estão bastante danificadas. Muitas esquadrias de madeira estão perdidas. As argamassas de revestimento das paredes internas já não existem e há desprendimento das mesmas nas paredes externas. Os jardins estão abandonados e o antigo chafariz foi retirado restando apenas a base.

Foram realizadas obras que descaracterizaram a casa que inicialmente era destinada ao encarregado do Reservatório.



Pórticos sem esquadriass. 08/2006.



Reservatório sem teto (desabou). 08/2006.



Antiga residência do funcionário em reforma. 08/2006.



Antiga residência do funcionário alterada. 06/2013.



Entrada de água no reservatório, em atividade. 08/2006.



Pedras armazenadas. 08/2006



Outras residências no terreno. 08/2006.

---

**informações complementares:**

---

Este imóvel foi transferido pela União ao Estado do Rio de Janeiro em 26/08/1977, conforme processo nº. 921/74 protocolizado no Ministério da Fazenda. De acordo com a certidão de transferência o imóvel tem as seguintes características:

- área estimada = 4.345,40m<sup>2</sup>
- Perímetro: ao Sul e Sudeste mede 57,27m em quatro segmentos retos de 13,45m+16,30m+13,94m+13,58m, confrontando-se com terrenos estaduais utilizados pela UERJ; a Sudeste mede 134,42m em um segmento inicial reto de 44,42m e trecho sinuoso de 90,00m, confrontando-se com área do Departamento de Parques; ao Norte mede 84,70 em três segmentos de 17,80+11,00+55,90, confrontando-se com o próprio nacional (Quinta da Boa Vista); a Nordeste mede 82,92m em cinco segmentos retos de 14,00m+16,30m+15,90m+31,00m+3,82m e um curso de 1,10m, confrontando-se com terrenos do Estado. O imóvel liga-se à Rua Cadete Ulisses Veiga por uma servidão de 2,20m x 43,30m .

---

**dados históricos:**

---

O Reservatório da Quinta da Boa Vista (1867) foi construído na mesma época dos reservatórios do Morro do Inglês (1868), no Cosme Velho, e dos Açudes da Caixa Velha da Tijuca (1869). Era chamado de reservatório do Barro Vermelho devido ao Morro onde está localizado e recebia inicialmente as águas dos mananciais do Andaraí Grande. Posteriormente foi alimentado pelas águas dos mananciais da Serra do Tinguá, através do reservatório de Pedregulho.

O terreno onde está localizado fazia parte da chácara que ocupava o nº. 13 da Travessa do Barro Vermelho atual Rua Mineira. Foi adquirido pela Fazenda Nacional, depois das obras concluídas, através de Termo de Cessão, firmado em março de 1869. Seus proprietários, João José Duarte e Irmãos fizeram a cessão em troca de uma pena d'água perpétua, sem pagamento de imposto algum e com todas as despesas referentes ao assentamento dos encanamentos custeadas pelas Obras Públicas.

---

**arquivo fotográfico:**

---



Gradil da escada. 07/2013.



Mísulas do patamar do reservatório. 07/ 2013





Interior do reservatório. 08/2006.



Exterior. 08/2006.



Muro de arrimo. 08/2006.



Reservatório, interior. 08/2006.



Divisória das bacias e passagem. 08/2006.



Muro duplo. 08/2006.



Muro duplo. 08/2006.



Interior do muro duplo. 08/2006.





Base da coluna. 08/2006



Resquíio da esquadria. 08/2006.



Escada no jardim. 08/2006.



Escada de acesso ao reservatório. 08/2006.



Casa utilizada por funcionário da Cedae. 08/2006.



Casa utilizada por funcionário da Cedae. 07/2013.





Esquadrias remanescentes do reservatório. 07/2013.



Revestimento da fachada externa deteriorando. 07/2013.



Reservatório. 07/2013 - foto Roberto Anderson Magalhães.



Jardim com bacia do chafariz desativado. 08/2006.



Caminho de pedras no jardim. 07/2013.





Escada no jardim. 08/2006.



Escada do reservatório. 08/2006.



Escada de acesso ao reservatório. 07/2013.



Escada e muro no terreno. 07/2013.



Elementos do jardim. 07/2013.





Fundos da casa do antigo encarregado e piscina construída no terreno. 07/2013.



Casa construída no terreno. 07/2013.

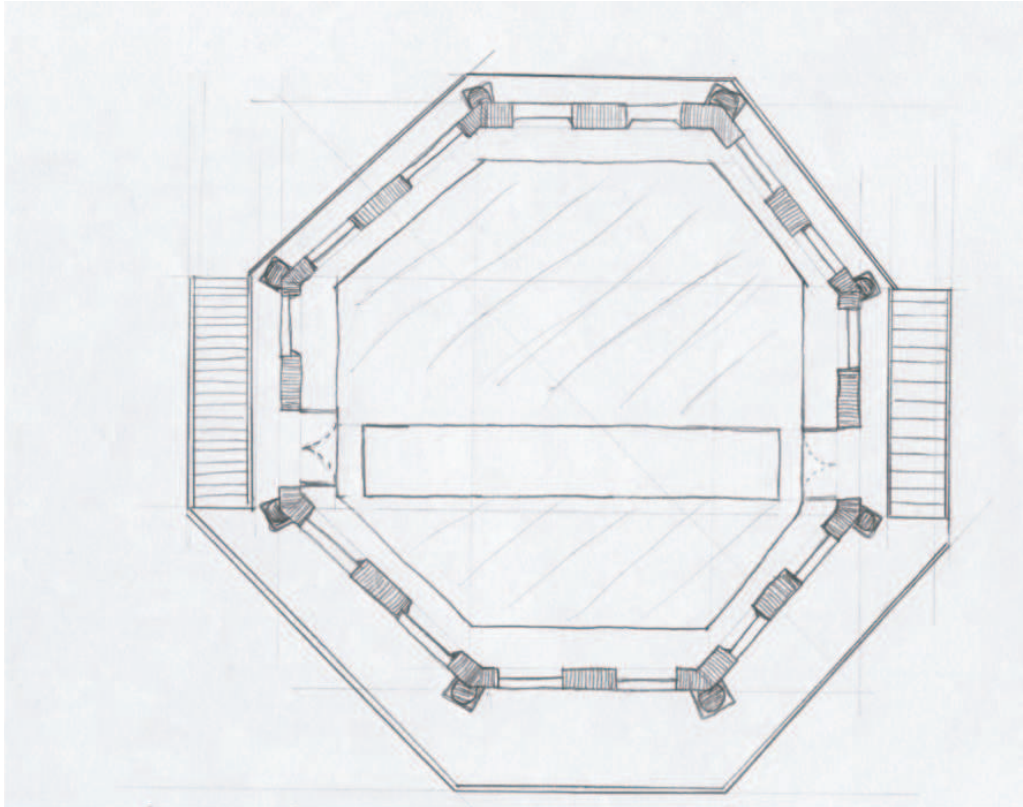


Casa construída no terreno. 07/2013.



piscina construída no terreno - 2013 foto R Anderson





Planta baixa do reservatório

---

**fontes de pesquisa / bibliografia:**

- INEPAC, **Inventário de Bens Imóveis - Ficha sumária**, Levantamento por Maria das Graças Ferraz, Marta Cerqueira e Rui Velloso, 1998.
- Silva, Rosauro Mariano da. **A Luta pela Água**. Rio de Janeiro. CEDAE. 1988. Apoio Xerox. 64 páginas. 500 exemplares.
- CEDAE **Características dos Reservatórios**, quadro sem data.